



Sempre com a consciência vinculada à cura nós atingimos o que chamamos de milagre. Milagre não é Deus quem faz, Deus não escolhe alguém para conceder um milagre ao seu bel prazer. Na verdade, nós falamos muito sobre isso aqui, nesta Casa, que esse deus que chamamos e que personalizamos de uma forma criada por nós, projeção do nosso ego, não tem nada a ver com a Divindade Real. A verdadeira Divindade vai além de qualquer conhecimento, qualquer construção e, ao mesmo tempo, se manifesta em toda a Sua plenitude, em cada mínima parte da Sua criação. Este conceito nos leva a um Deus que jamais poderia agir assim, concedendo milagres ao seu bel prazer como se fosse alguém que tivesse humores variados. Tudo isso é projeção da natureza humana que remonta a Eras e Eras.

Portanto, o processo do milagre passa por esse processo da consciência! E se for a cura que nos traz a consciência de nossa verdadeira natureza, o milagre se realiza! Em determinado momento, o ambiente em que nós vivemos, principalmente um ambiente de natureza espiritual, propicia o milagre. E o milagre tem que ser acompanhado de alegria, portanto, neste período as festividades são todas de caráter extremamente exuberantes.

*Purim* é uma festa que está vinculada à tradição hebraica e, portanto, cabalística, e nós na Casa temos o espírito de entender a vida olhando todas as correntes e as linhas que ligam a humanidade espiritual. Estudamos o Bhagavad Gita, os Evangelhos, estudamos o Curso em Milagres e outros grupos mais e a Cabala é um deles. A característica da Casa é de mostrar que uma coisa e outra possuem fios de ligação, e a essência é a mesma. A Cabala não tem ligação religiosa, vem de uma tradição mais antiga, como também as tradições védicas. Dessa forma, nossos estudos aqui servem para nos mostrar essas visões espiritualistas, que nos revelam ambientes vibratórios propícios ou não ao nosso entendimento e à nossa aceitação, todas vindas de tradições muito antigas. E a tradição hebraica, na Cabala, nos dá ferramentas para agir espiritualmente, mas temos a liberdade de escolha para utilizar outras tantas.

Na semana passada falamos sobre *Giordano Bruno*, alguém que na sua época percebeu isso com clareza. Ele estudou o hermetismo, viu que a tradição de Hermes tinha um vínculo com a Cabala, tinha vínculo com o Cristianismo e, ao mesmo tempo, percebeu quão longe o Catolicismo estava da espiritualidade! Ele foi alguém que deixou a sua vida física na fogueira por causa disso!

### *Inspiração Espiritual*

É chegado o momento em que todos nós nos reunimos buscando servir ao Altíssimo, sob esta tenda de amparo, de abrigo aos corações, às almas e também ao corpo, erguida por Padre Pio e por todos aqueles que aqui se congregam junto a ele, aos seus pés. É chegada a hora de convergirmos para Ele as nossas forças mais íntimas, mais ainda do que temos feito até agora. De modo que, nesta convergência, possamos vislumbrar, quiçá encontrar a unidade, que na verdade é a raiz de tudo que vive. E a vida se estende entre os infinitos e além deles.

Fazendo assim, cada um de nós é um componente da cadeia viva em que a luz encontra o seu caminho sem maiores resistências. Canalículos convergindo a canais maiores, ligados ao canal de luz infinita, que perfunde o Universo, sem cessar, em todos os seus recantos. Aguardando apenas que nós, em consciência individual, seres de Natureza Divina, entretanto dela esquecidos, possamos, abrindo as comportas de nossa consciência, transformar-nos em passagem segura para essa luz.

Neste momento, trabalhando assim o nosso interior, certamente operamos e agimos. Agimos aqui, agimos dentro de nós, agimos à distância e em distâncias incalculáveis, movidos apenas pela busca e pela certeza: quando dois ou mais buscam ser um, a Presença do Divino se realiza.

Sob esta tenda, que a unidade triunfe com seu poder. E que esse poder, fundindo os opostos realize a obra fundamental de retorno dos filhos pródigos ao lar celestial, aonde dor, sofrimento, medo, angústias, dúvidas, irão dar lugar ao único atributo da luz: Ser. Ser em toda a plenitude!

Que esta essência, realizando o seu trabalho, hoje, mais uma vez, através de nós, nos impulse, quiçá muitos passos na direção em que buscamos o rumo certo. Rumo à estrela polar, no seio do próprio Creador, nosso Pai, nossa Mãe de onde, na verdade, jamais saímos!

Que a paz esteja conosco e a alegria profunda a cada pequenino escaninho de nosso ser, com a confiança absoluta, fazendo com que cada um de nós se erga como filhos da divindade.

Que assim seja.

Nós falamos sobre esse processo e falamos sobre o ambiente para trabalharmos a verdadeira magia, que é a magia que mexe lá dentro da gente, é aquela que cura o nosso interior, que nos amplia a consciência, que nos dá acesso ao milagre, a que nos liga ao que todos os mestres não só nos ensinaram, e mais do que isto, viveram.

Hoje vamos continuar falando das ferramentas. E vale a pena, porque este ano, especificamente, essa vibração se estende por mais do que trinta dias. Então, nós temos sessenta dias nessa vibração propícia! Porque não oferecer a todos que vêm aqui esta opção – algo em relação a ferramentas simples de entendimento de trabalho? Lembrando que nada aqui é imposto, a aceitação é livre e a realização também.

Quero dar uma notícia espiritual – e eu fiquei perguntando por que razão tinha acontecido isso? Fiquei pensando se seria só uma coincidência que a data do seu desencarne foi dezessete de fevereiro de 1600 – e aqui na Casa nós temos que tomar cuidado ao falar. Ela, a Casa não tem nada de especial ou de ser melhor. Não devemos dizer que algumas pessoas ou lugares são melhores do que os outros, ao contrário, aqui nós sabemos que todos somos irmãos, no sentido de humanidade mais voltada para o ego. Entretanto, nossos mentores espirituais, eles sim, são seres já de grande consciência, e alguns deles estão afixados nas paredes, como: *São Francisco de Paula, Shimon Bar Yochai, Alan Kardec, Ramakrishna, Yuktswar, Paramahansa Yogananda, Padre Pio*. Nossos mentores apostam muito, apesar de o tamanho da nossa Casa ser pequeno, apesar de não querermos muita propaganda, apostam muito em lançar bases de transformação interna. Confesso que às vezes paro para pensar! Não sei bem porque, mas eles certamente sabem mais do que nós! *Giordano Bruno*, que é uma entidade de alta hierarquia, mas que é humano também, ele era humanidade o tempo inteiro, e às vezes nos espicaçamos por causa de certos defeitos que temos. No entanto, vai ver que seres tais como ele tinham, como todos nós, ataques de cólera, só que eram fundamentados em outras coisas. Padre Pio também tinha! Acontece que agora – nos foi anunciado ao longo da semana - que Giordano Bruno, que é alguém que sempre esteve vinculado ao ideal da nossa Casa, efetivamente está se aproximando mais daqui, para se somar aos mentores da Casa. Esta é uma boa notícia que eu gostaria de dar a todos.

Giordano Bruno era pensador, filósofo e também mago. Coincidentemente, comentamos num dia específico da semana passada, era o Mês de Adar, que um grande mago espiritual estava nos fornecendo condições da verdadeira magia, que é trabalhar dentro de nós a nossa transformação.

Eu quero compartilhar com vocês uma passagem da Escritura Sagrada.

Jesus foi questionado pelos doutores dizendo o que significava a Tora. Ele proclamou que a Tora abre com o Mandamento: “Amarás o Senhor teu Deus, ouça Israel, de todo teu coração, com todo o teu entendimento, com toda a tua força”. E depois o segundo Mandamento: “Amarás teu próximo como a ti mesmo”, que também está na Torá! Ele diz: “Aí está resumido a Torá e os profetas”. E o que são os profetas? São escritos que vêm depois da Torá, que são os cinco livros deixados por Moisés. E nós conhecemos alguns! Quem nunca ouviu falar de Jeremias, de Isaías, Daniel, Ezequiel, que são os profetas mais conhecidos e mais estudados?

Mas existiram alguns outros que são interessantes e eu queria compartilhar. Tem um profeta, erroneamente chamado de “profeta menor”, Amós. Zacarias, Jeremias, Isaías, Daniel e Ezequiel são denominados “profetas maiores”. Esse profeta chamado Amós, tem um livro e eu quero ressaltar uma passagem para que sirva de base do que nós vamos falar.

A sua história diz que ele era um pastor. Quando o rei Salomão morre, seu filho perde uma parte do reino para outro rei e esse reino unificado se divide em dois: ao sul o reino de Judá, e ao norte, onde se concentravam as dez tribos, o reino de Israel. Este último foi um lugar onde houve um desequilíbrio espiritual muito forte, muito intenso. Amós era um pastor em Judá. A mediunidade dele era aberta e ele recebe um chamado: “Vai ao reino de Israel avisar coisas porque está chegando a hora! A conduta interna de meus filhos que estão lá começa a passar dos limites e os karmas vão começar a vir”. A verdade é que, como Amós, Jonas foi mandado primeiro aos ninivitas, depois ao povo de Israel, o povo do norte. Os ninivitas se reformaram e o povo de Israel não. Amós foi mandado para Israel para dizer coisas e é isso que eu quero compartilhar!

Vejam como essa leitura é forte. Isso é linguagem codificada. E linguagem codificada significa linguagem simbólica! Vocês vão ouvir coisas fortes que estão sob um código. Quando o Senhor fala, nós não temos que imaginar um Senhor sentado num trono dando ordens, pois ao contrário do que as pessoas pensam, esse Senhor é algo profundamente simbólico, uma imagem enraizada dentro da nossa própria natureza!

Livro de Amós –  
Quarta visão.

9 E sucederá, naquele dia – oráculo do Senhor Javé – que farei que o sol se ponha ao meio dia, e em pleno dia cobrirei a terra de trevas.

10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; porei saco sobre todas as cinturas, e calva sobre toda cabeça;

Quinta visão - A visão do altar

Eu vi o Senhor que estava junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, para que estremeçam os umbrais; e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e o que sobrar eu matarei à espada até o último deles; nenhum deles conseguirá fugir, e ninguém poderá escapar.

2 Ainda que cavem até o Seol, dali os tirará a minha mão; ainda que subam ao céu, dali os farei descer.

3 Ainda que se escondam no cume do Monte Carmelo, lá os procurarei, e dali os tirarei; e, ainda que se ocultem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

5 Pois o Senhor, o Deus dos exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e pranteiam todos os que nela habitam; e ela toda se levanta como o Nilo, e diminui como o Nilo do Egito.

6 Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e funda sobre a terra a sua abóbada; aquele que chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra; Adonai é o seu nome.

E agora vejam o que é mais interessante! Não há privilégio para Israel porque, como muita gente erradamente acha, não existem escolhidos. Hoje em dia também há cristãos que se acham escolhidos pelo Senhor. E dentre esses, há os que se acham mais escolhidos que outros, por pertencerem a determinada seita, de determinada denominação. Existem até espíritas que se acham escolhidos!

Diz o Senhor:

7 Acaso não sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? Diz o Senhor; não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?

8 Eis que os olhos do Senhor Deus estão contra este reino pecador, e eu o varrerei da face da terra; contudo não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o Senhor.

9 Pois eis que darei ordens, e sacudirei a casa de Israel em todas as nações, assim como se sacode

grão no crivo; todavia não cairá um só grão por terra.

10 Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará, verá o fruto da sua própria sementeira.

11 Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo de Davi, que está caído, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e as reconstruirei como nos dias antigos;

12 Para que eles conquistem o resto de Edom, e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o Senhor, que executará estas coisas.

A partir de agora esqueçam tudo o mais que falei e guardem apenas as frases seguintes:

13 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que quem semeia estará próximo de quem planta; quem pisa as uvas de quem planta; o mosto correrá pelas montanhas, todas as colinas se derreterão.

14 Mudarei a sorte do meu povo de Israel; e eles reconstruirão as cidades devastadas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e beberão o seu vinho; e cultivarão pomares, e comerão os frutos que plantaram.

15 Assim os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, assim o diz Adonai.

E assim termina o livro de Amós.

Há outras tradições que dizem: "O que é plantado dá em tanta intensidade que não há quem não possa comer e tanto vinho que não há quem não possa beber". Parecem díspares, mas essa que diz: "Aquele que planta está próximo do que come; daquele que pisa a uva está próximo o que bebe o vinho", significa que nós estamos vivendo nos dias de hoje uma aceleração absurda de karmas e ao mesmo tempo uma atividade espiritual intensa, limpando karmas e dando oportunidades. E dar oportunidades significa entregar às pessoas, a elas mesmas, para que elas possam optar sem reclamação.

Em Amós (eu recomendo que leiam independente da tradução) vocês vão ver que primeiro parece uma coisa extravagante, porque ele diz que está tudo destruído, todo mundo vai morrer pela espada e depois ele vem com uma restauração sem nenhum ponto de ligação, de tempo. E significa o seguinte: nesse processo de limpeza, de cortar

cabeças, está sendo realizado uma parte da nossa natureza crística, que nós não temos consciência, mas que está sim, se realizando! Então, os nossos karmas estão vindo e se tivermos um pouquinho de consciência, eles estarão sendo limpos! Isso se reflete, por exemplo, hoje, na grande oferta de trabalho de cura espiritual que atua rápida e instantaneamente, curando corpos físicos. Há pessoas que estão chegando, para serem ajudadas e recebendo curas e reequilíbrio imediatos nos seus corpos físicos e isto prepara e aproxima a sementeira da colheita. Imaginem que a doença e o desequilíbrio são frutos do nosso próprio agir.

E o que fazemos de bom com esta história toda? Nós somos os geradores deste processo!

O nosso estado mental, os nossos sentimento, as nossas ações, além dos nossos pensamentos, enfim, a nossa forma de nos posicionarmos na vida é que geram a nossa própria vida. Milímetro por milímetro, centil por centil.

O que está acontecendo agora é uma aceleração intensa deste processo e ao mesmo tempo está sendo ofertado a nós um acréscimo de misericórdia, oportunidades enormes de recebermos, de repente, como que uma carga de força, uma quantidade intensa de energia para que nos reequilibremos e possamos agir. Como se fosse uma última oportunidade.

Exemplo, todo trabalho de cura espiritual quando acontece – vamos parar para pensar – nós causamos as nossas doenças físicas e nós procuramos um local de tratamento espiritual. Recebemos a melhoria e muitas vezes recebemos a cura e nós achamos que isso acontece por quê? Porque a entidade é vaidosa e diz: eu curei quinhentas pessoas! Isso está acontecendo não só aqui na Casa! Tem vários lugares em que isso acontece, trabalhos de cura cada vez mais diversos. Por que está acontecendo? Este acréscimo que está sendo dado, esta energia que está sendo dada para que? Aquele que recebe esta cura fique posicionado para afinal dizer: eu sou o verdadeiro povo de Israel ou eu sou daqueles que vou receber uma cura física, e vou achar que eu precisava daquela cura física e acabou? Não nos esqueçamos que a vida física termina sempre algumas décadas depois. E então? Teria sentido as curas se darem só para que as pessoas ficassem bem fisicamente?

Então, esse processo faz parte desta grande mexida. E aqueles que recebem cura e tratamento são os que passam a ter mais responsabilidades! E nós, ao nos movermos dentro desse processo, cada um de forma peculiar, estamos vivendo esses dias em que a sementeira e a colheita estão muito próximas. Próximas, às vezes, da distância do nada. Mas ao mesmo tempo em que isto pode servir como alerta, esta mesma força que nos aproxima desse processo, é a força que cria o milagre.

Hoje nós vamos falar de outro mago que esteve mais perto de nós, Francisco Cândido Xavier. Chico como médium, misturado com a magia e conhecimentos científicos – e hoje nós precisamos saber disso com muita clareza, para não nos afastarmos, com a nossa mente fragmentada, de quantos que nos podem trazer grandes verdades!

Agora vou falar do Chico, lendo do livro “Instruções Psicofônicas” que reúne mensagens do Chico incorporado. Duas mensagens gravadas que estão sendo recuperadas e vai ser editada em som. E vou mostrar para vocês a voz do Emmanuel e do André Luiz através do Chico.

Vou ler uma que tem tudo a ver com esse processo. De um médico Dias da Cruz, que se manifesta em trabalhos espirituais até hoje, é um grande curador espiritual. O tema é:

#### “Parasitose Mental” – Capítulo 34.

Na reunião da noite de 28 de outubro de 1954, fomos novamente felicitados com a palavra do nosso Instrutor Espiritual Doutor Francisco de Menezes Dias da Cruz, que nos enriqueceu os estudos, palestrando em torno do tema que ele próprio definiu por “parasitose mental”.

Observações claras e precisas, estabelecendo um paralelo entre o parasitismo no campo físico e o vampirismo no campo espiritual, o Doutor Dias da Cruz, na condição de médico que é, no-las fornece, aconselhando-nos os elementos curativos do Divino Médico, através do Evangelho, a fim de que estejamos em guarda contra a exploração da sombra.

Avançando em nossos ligeiros apontamentos acerca da obsessão, cremos seja de nosso interesse apreciar o vampirismo, ainda mesmo superficialmente, para figurá-lo como sendo inquietante fenômeno de parasitose mental.

Sabemos que a parasitogenia abarca em si todas as ocorrências fisiopatológicas, dentro das quais os organismos vivos, quando negligenciados ou desnutridos, se habilitam à hospedagem e à reprodução dos helmintos e dos ácaros que escravizam homens e animais.

(O que ele está dizendo é que o organismo fragilizado abre campo para ser parasitado!)

Não ignoramos também que o parasitismo pode ser externo ou interno.

Nas manifestações do primeiro, temos o assalto de elementos carnívoros, como por exemplo, as variadas espécies do aracnídeo acarino (entre eles o piolho, a sarna, ácaros) sobre o campo epidérmico e, nas expressões do segundo, encontramos a infestação de elementos saprófagos, como, por exemplo, as diversas classes de platielmintos, em que se destacam os cestódeos no equipamento intestinal.

E, para evitar as múltiplas formas de degradação orgânica, que o parasitismo impõe às suas vítimas, mobiliza o homem largamente os vermífugos, as pastas sulfuradas, as loções mercuriais, o pó de estafiságrica e recursos outros, suscetíveis de atenuar-lhe os efeitos e extinguir-lhe as causas.

No vampirismo, devemos considerar igualmente os fatores externos e internos, compreendendo, porém, (agora é fundamental!) que, na esfera da alma, os primeiros dependem dos segundos, porquanto não há influência exterior deprimente para a criatura, quando a própria criatura não se deprime. (deprime as defesas a toda a hora!)

Atraído pelo ímã dos pensamentos doentios e descontrolados, o homem provoca sobre si a contaminação fluídica de entidades em desequilíbrio, capazes de conduzi-lo à escabiose e à ulceração, à dipsomania e à loucura, à cirrose e aos tumores benignos ou malignos de variada procedência, tanto quanto aos vícios que corroem a vida moral. E, através do próprio pensamento desgovernado, pode fabricar para si mesmo as mais graves eclosões de alienação mental, como sejam as psicoses de angústia e ódio, vaidade e orgulho, (vejam que ele traz para dentro das psicoses o orgulho, a vaidade) usura e delinquência, desânimo e egocentrismo, impondo ao veículo orgânico processos patogênicos indefiníveis, que lhe favorecem a derrocada ou a morte.

Imprescindível, assim, viver em guarda contra as idéias fixas, opressivas ou aviltantes, que estabelecem, ao redor de nós, maiores ou menores perturbações, sentenciando-nos à vala comum da frustração.

Toda forma de vampirismo está vinculada à mente deficitária, ociosa ou inerte, que se rende, desajustada, às sugestões inferiores que a exploram sem defensiva.

Usemos, desse modo, na garantia de nossa higiene :

Bondade para com todos, trabalho incansável no bem, otimismo operante, dever irreprensivelmente cumprido, sinceridade, boa-vontade, esquecimento integral das ofensas recebidas e fraternidade simples e pura, constituem sustentáculo de nossa saúde espiritual.

— «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei» — recomendou o Divino Mestre.

— «Caminhai como filhos da luz» — ensinou o apóstolo da gentildade.

Procurando, pois, o Senhor e aqueles que O seguem valorosamente, pela reta conduta de cristãos leais ao Cristo, vacinemos nossas almas contra as flagelações externas ou internas da parasitose mental.

Eu quis ressaltar isto aqui porque os tempos em que nós vivemos estão convergindo a quê? Esse

processo ocorre desde que nós existimos! Em todas as encarnações nós passamos por isto. Nós vamos e voltamos do mundo operando como atratores dos processos, como semeadores das nossas próprias colheitas. E o que está ocorrendo agora é que nós estamos acelerando e tem gente junto para dizer: “Eu vou tirar essa história de você e vou deixar você livre por um momento e ver o que você vai fazer”. E este momento é quando você é curado, por uma entidade, de um processo de doença física e é o momento em que você recupera o reequilíbrio na vida.

E nós vamos ter agora, nesses tempos em que vivemos, uma aceleração absurda de um processo e de outro, das curas e, ao mesmo tempo, das colheitas em atividade. Tudo isso se dará para que nós saibamos, se quisermos, encontrar esse ponto no Reino do Milagre.

Pois estamos no Mês de Adar, mas o carnaval está inserido nesse período e vejam como nós degeneramos as coisas! É um período de alegria! Este mês tem uma relação específica com o momento crucial no qual aconteceu um fato histórico, que foi trazido pelas Escrituras, no Livro de Ester. Mas não é porque a festa aconteceu que foi assim! Por ter sido assim, a energia daquele momento, é que o evento histórico aconteceu. O Purim é a festa que celebra esta libertação do povo, que estava prestes a ser trucidado e de uma pessoa que estava prestes a ser enforcada, Mardoqueu. Mostra que nesses códigos todos, precisamos sair desse estado de consciência e ir para outro. Nós precisamos sair do estado de consciência daquele que vai enforcar o que é inocente para aquele que se liberta para o estado de libertação total.

E o estado de libertação total, passa pelo que vocês ouviram de desafio. Coisas pequenas, realmente: perdoar as ofensas, não olhar o mal nos outros. Enxergar o mundo como Deus enxerga, não é fácil! Mas é preciso tentar! E agora é a hora de nós aproveitarmos, porque está tudo acelerado e se aceitarmos e experimentarmos essa aceleração, nós vamos ver que ela está mesmo acontecendo! É uma questão de querer! Porque senão ela vai passar por nós trazendo colheita em intensidade, mas em vão! Mas se eu quiser me movimentar em direção a ela, eu me ajeto!

Portanto, o fato de nós brindarmos o destino é porque temos a permissão de entrar na abundância do milagre. É isso que, talvez esteja em Amós, quando ele diz, em um capítulo, que vai cortar a cabeça de todo mundo e no outro diz que vai restaurar. Então, quem é ele, o reino de Davi, no código? Na Cabala cada um dos desdobramentos da criação é vinculado codificadamente a um dos patriarcas, começando com Abrão e descendo por cada um deles, seu filho *Isaac*, *Jacó*, *Moisés*, *Aaron*, *Youssef*. *Davi* está no final da árvore e ele simboliza

em *Malchut* tudo o que concerne ao estado em que vibramos na criação! Ele engloba o mundo físico e todas as dores em potencial deste mundo, que nós mesmos criamos. A criação de *Malchut*, que criou toda essa desarmonia, é obra nossa! Nós não sabemos, mas é nossa obra, em outras vidas, em outros estados de consciência! Então, este é o reino de Davi caído e, para ser reconstruído, é preciso que reconstruamos essa consciência.

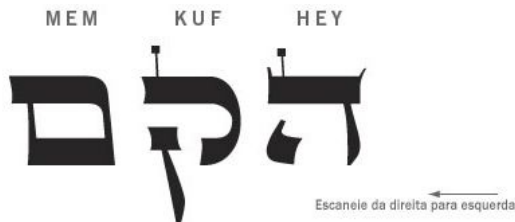
Para contemplar sem medo o destino é preciso entender que o divino é essa beleza até mesmo nessas quedas, até naquelas que nos traz, aparentemente, desgoverno, porque ele se recompõe. A nossa natureza divina, quando nós entendemos e assumimos esse processo de consciência plena, reconstrói tudo. E assim somos capazes de arrastar conosco alguns companheiros de caminhada. Uma consciência desperta tem o poder de fecundar outras consciências.

Na semana passada, nós falamos das letras que são: *Guímel e Kof*, no Mês de Adar, no signo de Peixes, no planeta Júpiter.

Os nomes que estão no "72 Sopros de Elohim", referem-se ao despertar e à luta do guerreiro. E o guerreiro vai buscar, vai sair das escravidões, até da lei da gravidade, de todas as gravidades que nos prendem que é o número 43. *Vav, Vav e Lamed*.

Essas letras têm tanto poder como tem uma representação, por exemplo, do código genético, portanto, compõem e representam um padrão energético! E hoje isto é tão real, que estamos certos de que, mesmo na forma física, na sua essência física, isto é verdade! Essas letras são formas que traduzem energias específicas e, portanto, têm esse poder! E foram utilizadas por todos os sábios que se debruçaram sobre esse tema, em todas as eras, incluindo Giordano Bruno.

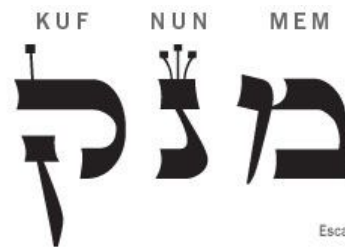
Os "72 Nomes" significam auxílio vibratório para esse mês! E o nome de número 16, *Hey, Kuf e Mem*, se aprofunda na nossa miséria mas, ao mesmo tempo, essa miséria é um poço de petróleo,



16. JOGANDO FORA A DEPRESSÃO

e daquela degeneração saem energias poderosas. Se soubermos usá-las! Esse nome, essa combinação energética, induz energias espirituais para todas as nossas necessidades, livrando-nos, inclusive, de estados depressivos que nos levam a uma parasitose mental. Essas letras compõem o sopro divino vinculado à re-harmonização de um estado vibratório carente de harmonia em nós. E isso

permite que possamos despertar um pouco mais a nossa natureza luminosa.



66. RESPONSABILIDADE

O sopro de número 66, composto pelas letras *Mem, Nun e Kuf*, nos dá responsabilidade, leva-nos à vitória na odisséia pessoal, se nós as trabalhamos, as usamos, aceitamos e entendemos como ferramentas. Agindo assim, acedemos a sistemas poderosos, da mesma forma que se utilizássemos os Yantras hindus. Todos esses sistemas levam ao mesmo processo e você pode escolher um que seja melhor para você. Os sopros de Elohim são um sistema habilitado a nos levar a estados de consciência ligados à LUZ INFINITA, e é um dos mais poderosos!

Tudo isto tem a ver com este mês do Purim. Neste mês nós temos a chance de entrar em esferas de consciência muito superiores àquelas limitadas, onde normalmente trafega a nossa consciência egóica!

Nesta linha está posicionada a oração de "Ana Bechoach", que é uma oração composta por sete linhas e cada uma delas correspondente a seis palavras. As iniciais dessas palavras são:



CABEL RINAT AMECHÁ SAGYEINU TAHAREINU NORÁ.

Esta oração é considerada pelos cabalistas como a mais poderosa, é por isso que nós a ligamos ao "Pai Nosso". E o Mestre nos trouxe o "Pai Nosso" bem diferente do que nós rezamos atualmente. A primeira estrofe tem tudo a ver com esta: "Pai

nosso que estais no céu, santificado é o Teu Nome, o Teu Reino vem a nós". Não é um pedido, é uma afirmação de quem tem consciência. Quando alguém santifica, ou unifica (pois santo é holos) o Nome, o Reino vem a ele.

Essa oração, "*Ana Becoach*", também se dirige à unificação do Reino. Por quê? Porque os mestres cabalistas dizem que essa oração, e principalmente as iniciais das palavras que somadas dão quarenta e duas letras, são as quarenta e duas letras do movimento criativo do Nome. São a expressão do Nome de quarenta e dois, que são as quarenta e duas letras e este é o Nome que criou Tudo. E nós, desarmonizamos a Criação e para re-harmonizarmos, nós podemos utilizar este Nome. Então, a mentalização dessas iniciais ajuda nesse mês de Adar. Não é receita de bolo! É consciência, é trabalho, é mergulho no espaço infinito que temos à nosso dispor dentro de nós!

Assim, quando você fala: CABEL RINAT AMERRÁ SAGYEINU TAHAREINU NORÁ, você está pronunciando essa linha, que está vinculada ao planeta Júpiter.

Essa linha também tem uma curiosidade! Essas letras, se você juntar, formam uma expressão chamada "desfaça-se Satan!".



Quem é Satan? É o nosso ego! É o que está dentro de nós e que nos desarmoniza. Aliás, essa palavra significa "o adversário", Jesus a usava o tempo inteiro. O "adversário" está estabelecido dentro de nós. Quando eu digo: "afasta-te Satan", estou dizendo: "desfaça-se o adversário". É a nossa consciência que nos leva a parasitose mental. Satan, dentro de nós, nos permite estar aptos a receber as influências das entidades que querem nos perturbar.

Enfim, isto tem um poder absurdo!



Esta trilogia, *Shin, Tet* (que é uma letra muito interessante pois tem o poder de gestar vida e combater a morte) e *Nun*, é exatamente a ponta da lança, quando consigo entrar dentro da vibração, é a ponta que faz com que nós enxerguemos o nosso estado. E qual o nosso estado? E vou lembrar Luiz da Rocha Lima, meu grande mestre no Frei Luiz, que dizia,

repetindo *Ramakrishna*: "Nós somos pessoas presas dentro do círculo de giz". A nossa consciência presa, não nos deixa sair de uma armadilha irreal. Estas três letras favorecem a consciência de libertação desse círculo de giz que tem nos mantido presos por milênios.

São duas mensagens gravadas, de 1955 e uma delas do Emmanuel que é uma oração, quando Chico Xavier ainda morava em Pedro Leopoldo; e a outra do André Luiz que fala sobre concentração mental.

Senhor Jesus!

Agradecendo-te o amparo de todos os dias, estamos aqui, em espírito, ainda em súplica, no campo do serviço em que nos situaste.

Ensina-nos a procurar, na vida eterna, a beleza e o ensinamento da temporária vida humana!

Apesar de amadurecidos para o conhecimento, muitas vezes somos crianças pelo coração.

Ágeis no raciocínio, somos tardios no sentimento.

Em muitas ocasiões, dirigimo-nos à tua infinita Bondade, sem saber o que desejamos.

Não nos deixes, assim, em nossas próprias fraquezas!

Nos dias de sombra, sê nossa luz!

Nas horas de incerteza, sê nosso apoio e segurança!

Mestre Divino!

Guia-nos os passos na senda reta.

Dá-nos consciência da responsabilidade com que nos enriquece o destino.

Auxilia-nos para que o suor do trabalho nos alimente o lume da fé.

Não admita que o verme do desalento nos corroa o ideal e ajuda-nos para que a ventania da perturbação não nos inutilize a sementeira.

Ensina-nos para que possamos converter os detritos do temporal em adubo que nos favoreça a tarefa.

Mestre Divino!

Ao redor da leira que nos confiaste, voejam pássaros de rapina, tentando instilar-nos desânimo no coração e discórdia.

Não longe de nós, flores envenenadas deitam capitoso aroma, convidando-nos a repouso inútil, e aves canoras da fantasia, através de melodias fascinantes, concitam-nos a ruínosa distração...

Socorre-nos a vigilância para que não venhamos a cair.

Dá-nos coragem para vencer a hesitação e o erro, a sombra e a tentação que nascem de nós.

Auxilia-nos a compreender os tesouros do tempo, a fim de que possamos multiplicar os créditos de conhecimento e de amor que nos emprestaste.

Divino

Amigo!

Sustenta as nossas mãos no arado de nossos compromissos, na verdade e no bem, e não permitas, em tua misericórdia, que os nossos olhos se voltem para trás.

Que a tua vontade, Senhor, seja a nossa vontade, agora e para sempre.

Assim seja.

Desejando-vos muita paz rogamos ao nosso Pai Celestial que nos proteja, meus amigos! E nos abençoe nos deveres esposados. É a oração rogativa do vosso companheiro e servidor de sempre, Emmanuel.

Quando nos prepararmos para sair daqui, possamos estar absolutamente conectados.

As palavras de Emmanuel, nessa oração, ecoam em nós. Entre elas estão o otimismo, a perseverança e a alegria, porque o filho de Deus, que se compreende assim, estende as suas mãos com confiança e se atira de coração. E a cada batida de seu coração, aproxima-se mais e mais do seu Pai.

Nós agradecemos a todos os amigos espirituais que estiveram hoje aqui conosco.

E cada ação nossa, cada pensamento que levantamos hoje aqui, seja uma faísca de luz que vai ser reunificada nessa ponte de luz.

Que nós saíamos daqui, absolutamente conscientes de que temos que buscar a Consciência Divina!

Que a nossa semana seja de paz e, mais do que isso, que de paz seja a nossa vida.